



# DAYSE DE SOUZA

(PT)

## PSICOMOTRICIDADE E QUALIDADE DE VIDA: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA-FORMAÇÃO

Este trabalho apresenta iniciativa no campo da Psicomotricidade realizada junto do Instituto da Primeira Infância – IPREDE, na cidade de Fortaleza, Ceará. Trata-se de um programa de ação desenvolvido junto de crianças desnutridas, obesas e suas respectivas mães e que contou com a participação de discentes da pós-graduação lato sensu de uma universidade pública local. Sabendo que a Psicomotricidade é uma ciência da saúde e educação (reconhecida como profissão no Brasil, pela lei nº 13.794, em 03/01/2019) que vê o indivíduo como um ser integrado (corpo e mente), trabalhando as interações afetivas, cognitivas, emocionais, simbólicas e sensoriomotoras, bem como sua capacidade de ser e de se expressar num contexto biopsicossocial, o IPREDE procurou desenvolver o trabalho psicomotor, programado e supervisionado com a intenção de estimular o desenvolvimento neuropsicomotor dessas crianças, a consciencialização corporal dos seus adolescentes, bem como, melhorar as suas relações familiares e sociais. Esta ação foi desenvolvida, no período de 2015 a 2018 e articulada com o processo formativo de multiprofissionais que realizavam, à época, o Curso de Especialização em Psicomotricidade na Universidade Estadual do Ceará (UECE). O programa visou promover a recuperação da saúde dessas crianças e adolescentes, tendo como objetivo geral proporcionar, a partir do brincar livre e espontâneo, vivências corporais que favorecessem o desenvolvimento neuropsicomotor e a relação social e familiar. Com suas mães, o objetivo foi desenvolver competências individuais, intrapessoais e profissionais através de ação psicomotora que favorecesse a inclusão social, pelo acesso a direitos. Do ponto de vista teórico, o programa apoiou-se nos estudos de Aucouturier (2004), Fonseca (1995, 2012, 2014), Mila (2008, 2011), Desobeau (1998), Winnicott (1975, 2006), no que concerne à eficácia da estruturação dos fatores psicomotores como forma de estimular o desenvolvimento neuropsicomotor e as relações sociais e familiares. Metodologicamente, a iniciativa configurou-se como uma pesquisa-formação (Gomes, 2006), de base colaborativa (Franco, Pimenta, 2018), cujas vivências se desdobraram em estudos monográficos no âmbito da pós-graduação lato sensu em Psicomotricidade da UECE. As mães dessas crianças e adolescentes eram convidadas a participarem nas sessões de psicomotricidade em todas as idas à Instituição para acompanhar o tratamento de seus filhos. Foram formados os grupos para vivências corporais, com momentos livres e/ou orientados, conforme a necessidade de cada um, sempre finalizados com verbalizações, com a oportunidade de manifestação das suas dificuldades, conforme manifestações do momento.

Os trabalhos aconteciam quinzenalmente, ao longo de 24 meses, de acordo com a programação da Instituição. Cada grupo teve especificidades em relação ao término, devido a outras atividades que as crianças participavam. No decorrer dos trabalhos observou-se que as crianças desnutridas melhoraram o seu desenvolvimento, inclusive a sua adaptação escolar; as crianças estruturaram a sua imagem e esquema corporal e as suas mães, autoafirmaram-se além de terem sido incentivadas na busca de empregos. Ao término desse programa de ação observamos uma mudança muito grande, tanto das crianças e adolescentes em relação ao desenvolvimento físico, mental e emocional e na relação afetiva com suas mães; quanto às mulheres-mães, passaram a manifestar uma melhor relação e compreensão em relação ao desenvolvimento dos filhos. Esta primeira etapa do trabalho foi muito bem reconhecida pela Instituição IPREDE, prevendo-se sua continuidade após a pandemia da Covid-19, desta feita com uma ação mais ampliada de articulação entre IPREDE e UECE, incluindo o recente atendimento com crianças com Perturbação do Espectro do Autismo e seus familiares.



# DAYSE DE SOUZA

(ES)  
**PSICOMOTRICIDAD Y CALIDAD DE VIDA: UNA EXPERIENCIA DE FORMACIÓN INVESTIGADORA**

Este trabajo presenta una iniciativa en el campo de la Psicomotricidad realizada en el Instituto de Primera Infancia - IPREDE, en la ciudad de Fortaleza, Ceará. Es un programa de acción desarrollado con niños desnutridos, obesos y sus respectivas madres y al que asistieron estudiantes del posgrado lato sensu de una universidad pública local. Sabiendo que la Psicomotricidad es una ciencia de la salud y la educación (reconocida como profesión en Brasil, por la ley nº 13.794, de 1/3/2019) que ve al individuo como un ser integrado (cuerpo y mente), que trabaja en interacciones afectivas, cognitivas, emocional, simbólico y sensoriomotor, así como su capacidad de ser y expresarse en un contexto biopsicosocial, el IPREDE buscó desarrollar el trabajo psicomotor, programado y supervisado con la intención de estimular el desarrollo neuropsicomotor de estos niños, la conciencia corporal de sus adolescentes, así como mejorar sus relaciones familiares y sociales. Esta acción se desarrolló en el período de 2015 a 2018 y se articuló con el proceso de formación de los multiprofesionales que estaban, en ese momento, cursando el Curso de Especialización en Psicomotricidad en la Universidad Estadual de Ceará (UECE). El programa tuvo como objetivo promover la recuperación de la salud de estos niños y adolescentes, con el objetivo general de brindar, a partir del juego libre y espontáneo, experiencias corporales que favorezcan el desarrollo neuropsicomotor y las relaciones sociales y familiares. Con sus madres, el objetivo fue desarrollar habilidades individuales, intrapersonales y profesionales a través de la acción psicomotora que favoreció la inclusión social, mediante el acceso a derechos. Desde un punto de vista teórico, el programa fue apoyado por los estudios de Aucouturier (2004), Fonseca (1995, 2012, 2014), Mila (2008, 2011), Desobeau (1998), Winnicott (1975, 2006), sobre la eficacia de la estructuración de factores psicomotores como forma de estimular el desarrollo neuropsicomotor y las relaciones sociales y familiares.

Metodológicamente, la iniciativa se configuró como una investigación-formación (Gomes, 2006), con una base colaborativa (Franco, Pimenta, 2018), cuyas experiencias se desarrollaron en estudios monográficos en el ámbito del posgrado lato sensu en Psicomotricidad de la UECE. Las madres de estos niños y adolescentes fueron invitadas a participar en sesiones de psicomotricidad en todos los viajes a la Institución para monitorear el tratamiento de sus hijos. Se formaron grupos para vivencias corporales, con momentos libres y / o orientados, según las necesidades de cada uno, terminados siempre con verbalizaciones, con la oportunidad de manifestar sus dificultades, según las manifestaciones del momento.

El trabajo se desarrolló quincenalmente, durante 24 meses, según el cronograma de la Institución. Cada grupo tuvo especificidades en relación a la terminación, debido a otras actividades en las que participaron los niños. Durante el trabajo se observó que los niños desnutridos mejoraron su desarrollo, incluida su adaptación escolar; los niños estructuraron su imagen y esquema corporal y sus madres se reafirmaron a sí mismas además de animarse en la búsqueda de empleo. Al final de este programa de acción, observamos un cambio muy grande, tanto para niños y adolescentes en relación al desarrollo físico, mental y emocional como en la relación afectiva con sus madres; en cuanto a las mujeres-madres, comenzaron a mostrar una mejor relación y comprensión en relación al desarrollo de sus hijos. Esta primera etapa del trabajo fue muy reconocida por la Institución IPREDE, y se espera que continúe después de la pandemia Covid-19, esta vez con una acción de articulación más amplia entre IPREDE y UECE, incluyendo la reciente atención a niños con Trastorno del Espectro Autista y sus familias.



# DAYSE DE SOUZA

(FR)

## PSYCHOMOTRICITÉ ET QUALITÉ DE VIE: UNE EXPÉRIENCE DE RECHERCHE-FORMATION

Ce travail présente une initiative dans le domaine de la psychomotricité menée à l'Institut de la petite enfance - IPREDE, dans la ville de Fortaleza, Ceará. Il s'agit d'un programme d'action développé avec des enfants souffrant de malnutrition, obèses et leurs mères respectives et qui a été suivi par des étudiants du programme de troisième cycle lato sensu d'une université publique locale. Sachant que la psychomotricité est une science de la santé et de l'éducation (reconnue comme profession au Brésil, par la loi n ° 13.794 du 1/3/2019) qui voit l'individu comme un être intégré (corps et esprit), travaillant sur des interactions affectives et cognitives, émotionnelle, symbolique et sensorimotrice, ainsi que leur capacité à être et à s'exprimer dans un contexte biopsychosocial, IPREDE a cherché à développer un travail psychomoteur, programmé et supervisé avec l'intention de stimuler le développement neuropsychomoteur de ces enfants, la conscience corporelle de leurs adolescents, ainsi que l'amélioration de leurs relations familiales et sociales. Cette action a été développée dans la période de 2015 à 2018 et articulée avec le processus de formation de multiprofessionnels qui suivaient, à l'époque, le cours de spécialisation en psychomotricité à l'Université d'État du Ceará (UECE). Le programme visait à favoriser le rétablissement de la santé de ces enfants et adolescents, avec l'objectif général de fournir, sur la base du jeu libre et spontané, des expériences corporelles favorisant le développement neuropsychomoteur et les relations sociales et familiales. Avec leurs mères, l'objectif était de développer des compétences individuelles, intrapersonnelles et professionnelles à travers une action psychomotrice favorisant l'inclusion sociale, à travers l'accès aux droits. D'un point de vue théorique, le programme a été soutenu par les études d'Aucouturier (2004), Fonseca (1995, 2012, 2014), Mila (2008, 2011), Desobeau (1998), Winnicott (1975, 2006), concernant la efficacité des facteurs psychomoteurs structurants comme moyen de stimuler le développement neuropsychomoteur et les relations sociales et familiales.

Méthodologiquement, l'initiative a été configurée comme une formation-recherche collaborative (Gomes, 2006) (Franco, Pimenta, 2018), dont les expériences se sont déroulées dans des études monographiques dans le cadre du cours de troisième cycle lato sensu en psychomotricité à l'UECE. Les mères de ces enfants et adolescents ont été invitées à participer à des séances de psychomotricité lors de tous les voyages à l'établissement pour suivre le traitement de leurs enfants. Les groupes se sont formés pour des expériences corporelles, avec des moments libres et / ou orientés, selon les besoins de chacun, toujours terminés par des verbalisations, avec l'opportunité de manifester leurs difficultés, selon les manifestations du moment.

Les travaux se sont déroulés tous les quinze jours, pendant 24 mois, selon le calendrier de l'établissement. Chaque groupe avait des spécificités par rapport à la résiliation, en raison d'autres activités auxquelles les enfants ont participé. Au cours des travaux, il a été observé que les enfants souffrant de malnutrition amélioraient leur développement, y compris leur adaptation scolaire; les enfants ont structuré leur image corporelle et leur schéma et leurs mères s'affirment en plus d'être encouragées dans la recherche d'emploi. Au terme de ce programme d'action, nous avons observé un très grand changement, tant pour les enfants que pour les adolescents en ce qui concerne le développement physique, mental et affectif et dans la relation affective avec leurs mères; quant aux femmes-mères, elles ont commencé à montrer une meilleure relation et une meilleure compréhension par rapport au développement de leurs enfants. Cette première étape du travail a été très bien reconnue par l'institution IPREDE, et devrait se poursuivre après la pandémie de Covid-19, cette fois avec une action d'articulation plus large entre IPREDE et UECE, y compris la prise en charge récente d'enfants atteints de troubles du spectre, autisme et Leurs familles.



# DAYSE DE SOUZA

(EN)

## PSYCHOMOTOR THERAPY AND QUALITY OF LIFE: A RESEARCH-TRAINING EXPERIENCE

This work presents an initiative in the field of Psychomotricity carried out at the Institute of Early Childhood - IPREDE, in the city of Fortaleza, Ceará. It is an action program developed with malnourished, obese children and their respective mothers and which was attended by students from the lato sensu postgraduate program at a local public university. Knowing that Psychomotricity is a science of health and education (recognized as a profession in Brazil, by law nº 13.794, on 1/3/2019) that sees the individual as an integrated being (body and mind), working on affective, cognitive interactions, emotional, symbolic and sensorimotor, as well as their ability to be and express themselves in a biopsychosocial context, IPREDE sought to develop psychomotor work, programmed and supervised with the intention of stimulating the neuropsychomotor development of these children, the body awareness of their adolescents, as well as improving their family and social relationships. This action was developed in the period from 2015 to 2018 and articulated with the training process of multiprofessionals who were, at the time, taking the Specialization Course in Psychomotricity at the State University of Ceará (UECE). The program aimed to promote the recovery of the health of these children and adolescents, with the general objective of providing, based on free and spontaneous play, bodily experiences that favored the neuropsychomotor development and the social and family relationship. With their mothers, the objective was to develop individual, intrapersonal and professional skills through psychomotor action that favored social inclusion, through access to rights. From a theoretical point of view, the program was supported by the studies of Aucouturier (2004), Fonseca (1995, 2012, 2014), Mila (2008, 2011), Desobeau (1998), Winnicott (1975, 2006), regarding the effectiveness of structuring psychomotor factors as a way to stimulate neuropsychomotor development and social and family relationships.

Methodologically, the initiative was configured as a research-training (Gomes, 2006), with a collaborative basis (Franco, Pimenta, 2018), whose experiences unfolded in monographic studies within the scope of the lato sensu postgraduate course in Psychomotricity at UECE. The mothers of these children and adolescents were invited to participate in psychomotricity sessions on all trips to the Institution to monitor the treatment of their children. Groups were formed for bodily experiences, with free and / or oriented moments, according to the needs of each one, always ended with verbalizations, with the opportunity to manifest their difficulties, according to the manifestations of the moment.

The work took place fortnightly, over 24 months, according to the Institution's schedule. Each group had specificities in relation to the termination, due to other activities that the children participated. During the work it was observed that malnourished children improved their development, including their school adaptation; the children structured their body image and schema and their mothers self-asserted themselves in addition to being encouraged in the search for jobs. At the end of this action program, we observed a very big change, both for children and adolescents in relation to physical, mental and emotional development and in the affective relationship with their mothers; as for women-mothers, they started to show a better relationship and understanding in relation to their children's development. This first stage of the work was very well recognized by the IPREDE Institution, and is expected to continue after the Covid-19 pandemic, this time with a broader articulation action between IPREDE and UECE, including the recent care with children with Spectrum Disorder Autism and their families.